



**X SEMINÁRIO SUL-MATO-GROSSENSE  
DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA**

**18 E 19 de agosto de 2016**

**EDITORIAL 02: POSTERES**

Florisval Santana Filho

Ivanete Fátima Blauth

Liana Krakecker

Magno Rodrigo da Silva

O Seminário Sul-mato-grossense de Pesquisa em Educação Matemática (SESEMAT) é um evento anual que tem como objetivo apresentar e discutir as diferentes pesquisas que vem sendo realizadas no estado. Neste ano o evento, além de discussão e apresentação de artigos sobre as pesquisas, também contou com uma sessão de pôsteres. Nesta sessão foram apresentados pôsteres sobre algumas pesquisas desenvolvidas no campo da Educação Matemática, dentre as quais tivemos apresentação de cinco pesquisas de Mestrado e uma pesquisa de doutorado que estão em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática -PPGEDUMAT, e um projeto de pesquisa para conclusão de curso de Licenciatura em Matemática da UFGD.

Essas pesquisas nos mostram diferentes elementos, dentre eles pesquisas que envolvem aspectos históricos, formação inicial e continuada de professores e a aprendizagem dos alunos.

Salmasio e Rodrigues em seu estudo pretendem investigar de que forma uma sequência de tarefas, desenvolvidas na perspectiva do Ensino Exploratório, pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento algébrico dos alunos, identificando avanços e dificuldades mediante a realização de tais tarefas.

Krakecker e Freitas nos apresentam um estudo que visa analisar as produções de conjecturas e provas de propriedades, envolvendo ângulos de polígonos, por alunos do 8º ano do ensino fundamental.

Com um viés histórico, Gouveia e Pais analisam traços históricos da cultura escolar matemática, no que se refere ao estudo de Grandezas e unidades de Medidas em textos didáticos brasileiros publicados no período de 1870 a 1930. Para isso, explora-se diversos tipos de fontes (jornais, livros didáticos de aritmética, relatórios de governantes e legislações de ensino).

Reis e Souza investigam os *sentidos* atribuídos pelos principais sujeitos implicados em três programas de formação continuada de professores que ensinam matemática na educação básica, nos quais tiveram envolvidas ações de parceria entre a universidade e a escola.

Com um olhar para o uso das tecnologias digitais, Blauth e Scherer analisam ações de uma disciplina de Prática de Ensino, de um curso de licenciatura em Matemática, que podem favorecer a construção de conhecimentos tecnológicos e pedagógicos de conteúdos matemáticos.

Guedes e Bondarczuk utilizam-se da História Oral para mapear movimentos de formação e constituição de cursos de licenciatura em Matemática. Em seu trabalho Guedes objetiva mapear a formação de professores de Matemática na região de Cassilândia/MS, observando aspectos importantes para a criação do curso de Ciências com habilitação em Matemática. Em seu estudo, Bondarczuk visa caracterizar os processos que levaram a criação, implementação e estruturação do curso de Licenciatura Intercultural Indígena "Povos do Pantanal" (PROLIND) no campus Aquidauana/MS.

Nas próximas páginas podem ser encontradas maiores informações sobre esses trabalhos aqui apresentados.

Boa leitura.